Farrapos

Diretor: João Paulo Silveira — Redator: Carlos Pereira Filho
Ano I | Florianópolis, 22 de Julho de 1947 Cr $ 0,20 | Num. 14

27 DE JULHO

27 de Julho.

«Farrapos» viverá uma data magna neste próximo e feliz dia. Seu diretor completará mais um ano de vida.

João Paulo Silveira de Sousa, nosso jovem e distinto diretor, benquisto por todos nós pela sua alegre direção, passará esta data querida em pleno labor, trabalhando para o bem e melhoramento deste jornal; vencendo os obstáculos que até agora tentaram barrar a gloriosa vida deste órgão.

É nessa pessoa serena e juvenil que «Farrapos» confia o seu futuro.

É nesse catarinense inteligente e lutador que o Brasil espera o cumprimento do dever.

Resolvendo todos os impecilhos, conseguiu esse jovial diretor fundar o jornal que tanto sonhára e que agora, com alegria e satisfação a brotar de seus lábios, pode ver realizado banhado com o suor de seu trabalho.

E «Farrapos» continuará sempre que houver essa boa vontade e essa fibra que circula pelas veias do nosso diretor.

E é para este rapaz, em plena flôr da vida, que lhe desejamos os mais felizes anos de vida e que Deus o proteja com sua graça.

QUADRAS

Venci, cheguei a subir:
Nada, ninguem me ajudou
Mas comecei a cair:
Toda a gente me puxou.

Senhora, dona de casa,
Me dê agua de beber.
Não é sêde, não é nada,
É vontade, de lhe vêr.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Página Beletrística

A ESPERA

Dedicado a meu tio
Ceslau Silveira de Sousa

— Coitado do Coroné — dizia nhô Quim a Juvencio — homem tão bão...

— É mêmo, nunca tive um amigo ansim. Se meteu na politica e foi a sua perdição.

De fato, Quintino Ribas, conhecido em todo por «Coronel», éra o mais bondoso homem da pequena e rústica vila de Ribeirão Fundo.

Todos gostavam dele, pois a judava a quem lhe precisasse auxilio. Êra solteirão. Vivia sómente com «Sinha Mãe», preta velha que o criara desde os dez anos de idade.

Mas para sua infelicidade, meteu-se na politica, que foi a razão do seu triste fim.

Aconteceu na semana das eleições o Coronel recebera um aviso anunciando negócios a fazer na cidade. Ensilhando o cavalo, saiu o bom homem à cidade, pelas longas e tortuosas estradas de Ribeirão Fundo.

Realisados os negócios, resolveu voltar, para fiscalizar as eleições da sua sessão.

Caia a tarde. Pouco a pouco ia o sol se escondendo no poente. Chegou a noite. Toda a alegria do dia desaparecendo, dava lugar à penumbra.

Voltava o Coronel da cidade, à demanda de sua fazenda, monteando no seu «Lazão».

Mas havia uma tocaia. Seis caboclos, capangas de Zé Valente, velho politiqueiro inimigo de Quintino, lá estavam, esperando, armados de «Winchesters».

Na manhã seguinte, os raios do sol iluminavam o pequeno Ribeirão Fundo.

Os pássaros, alegres, cantavam suas doces e belas melodias e sentia-se a brisa fresca da alvorada.

E nesta manhã, encontraram o coronel, estirado na estrada, morto. Havia sido assassinado.

Ele, que tanto ideal tinha pela liberdade do Brasil, lá estava, covardemente assassinado por seus inimigos.

Assim tombou mais um herói.

Joeira Silvão Filho

Quadras

Em amor, falo eu primeiro,
E tu, Maria, depois;
Não quero ver o meu carro
Ir adiante dos bois.

O coração da mulher
Nenhuma constancia tem
— É como as ondas do mar,
Que tanto vão como vem.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Solução do número anterior:

1 — Manga-rito; 2 — So-cego 3 — 7 pessoas chegaram ao 10 andar.

*

Passa Tempo apresenta:

Um Teste:

1 — Desanda segnifica:
a) -- perna de pau
b) -- maca
c) -- repreensão

2 — Latacho vem do
a) -- Latim
b) -- Brasileiro
c) -- Anglo-Saxão

Quatro charadas:

3 — A nota no corpo é homem (1 1)

4 — Aqui o sobrenome é habitação. (1-1)

5 — É amarela a cutis de quem é cordial (1-1)

6 — Aqui a contração é fruta (1 1)

Saiba Que ...

Quando um cão de caça, farejando, descobre um lagarto verde, foge sem atacá-lo, porque si o fizer o lagarto se agarrará ao seu focinho fortemente, deixando se matar antes de afrouxar os dentes.

*

O territorio do Alasca foi vendido pela Russia aos Estados Unidos em 1867.

*

O principal código religioso dos judeus era o «Pentateuco».

xxx

Onicofagia é uma palavra exquisita que define um costume horrivel: o de roer as unhas. Em vez de costume, poderiamos escrever: enfermidade, porque na maioria dos casos se trata de uma doença, que pode e deve ser curada.

Os primitivos cavalos não eram maiores que as raposas dos nossos dias.

A Australia é o único continente que possue uma só montanha. Esta alcança uma altura de oito mil pés.

Constitua um fundo de reserva para o futuro adquirindo um titulo da

Companhia Internacional Capitalização

Inspetorias e agentes em todo Estado

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Farrapos

Florianópolis, 22 de Julho de 1947

NOS ESPORTES

João Luiz F. de Mello

América 1 X Avaí 0

Pela primeira vez tivemos a oportunidade de assistir em nossa capital o sensacional encontro futebolistico entre o América F. C., do Rio, e Avaí que ostenta o titulo de tetra campeão catarinense de futebol.

A partida agradou bastante ao publico que superlotou o Estádio da F. C. D. O jogo teve grande equilibrio.

O América apesar de possuir elementos de grande valor, como Grita, Manéco, Esquerdinha, Lima e outros, não fez grandes vantagens contra o seu valente adversário, jogando ambos os quadros de maneira brilhante. Os Avaianos fizeram uma bôa partida jogando com amor à camisa e esforçaram se bastante.

Não conseguiram a vitoria, mas souberam enfrentar com galhardia o famoso quadro de profissionais do América F. C., Sendo abatido pelo escore de 1 X 0.

O tento foi obtido por Manéco, aos 24 minutos da primeira faze.

A renda da partida acusou uma quantia de Cr. $ 36.000,00

Farrapadas

Por: JOEIRA SILVÃO Filho

Notas bisbilhográfica

«Nem tudo que balança cai»- livro de Pernetinha da Silva e Sousa, que aliás, é um livro muito bom, pois tem frases e palavras notaveis, tais como essas: «Talvez este livro não preste, Ultimo capitulo e o fim».

«Negra é a Sra. sua mãe»— de Pape Luxo. Unica coisa que tem de bom neste livro é o papel

E finalmente, «De Tanga no Deserto», romance escrito por um sujeito que toma «Óleo de Ricino» de cinco em cinco minutos por hora, Joeira Silvão Filho, que será lançado dentro em breve em nossas páginas.

Farei hoje, uma homenagem ao grande Napoleão.

Napoleão nasceu debaixo de uma carroça e morreu debaixo de um caminhão.

Durante muitos anos ele juntou papel pelas ruas, mas vendo que não dava lucro, passou a juntar cisco. Mas, pensam vocês que eu falo do Napoleão Bonaparte? Nãão!!! Eu falo é do Napoleão Lixeiro, o pretinho mais querido da cidade ...

(O autor disso já mataram)

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense